III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

AS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MULTISSERIADA E ESCOLA DA FLORESTA EM SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ

Missiane da Silva Penha[1]
Carmem Pinto dos Anjos[2]
Ezequiel da Silva Penha[3]
Fabrício Tavares[4]
Marta Maria Barroso[5]
Simone Souza Silva[6]

Resumo

Este estudo reflete sobre uma prática de campo na Escola Multisseriada - Escola Municipal Bom Jesus do Angelim e Escola da Floresta - Estadual da Floresta José Loureiro da Silva, ambas situadas na Comunidade do Bom Jesus do Angelim - Rio Jatapu, em São Sebastião do Uatumã. Buscou refletir sobre os conhecimentos construídos ao longo da disciplina de Filosofia da Educação, articulando teoria e prática, tendo como base os textos trabalhados e diálogos tecidos em sala de aula, bem como as relações com as vivências e experiências na escola multisseriada e escola da floresta. Buscou as práticas da educação ambiental na Comunidade Bom Jesus. Autores como Caldart e Arroyo (2011) embasam o estudo. A pesquisa é qualitativa, com apoio das técnicas de observação participante, entrevista, registros fotográficos e anotações no caderno de campo. A prática de campo configurou-se uma atividade teórico-prática necessária para a construção da identidade docente do professor da escola do campo, das águas e das florestas. A atividade evidenciou a união dos moradores da comunidade Bom Jesus em busca de um meio ambiente saudável, o cuidado com regras para a limpeza do terreno, como os resíduos da capinação que não são queimados, são espalhados no local para se decompor e nutrir a terra, servindo também como prevenção e promoção à saúde. Constatou-se que os moradores sofrem com os descartes das embarcações, principalmente, dos turistas que com a chegada da descida das águas o lixo vem à tona às margens do rio, prejudicando a comunidade local. Logo, a prática de campo foi de crucial para compreender as práticas da educação ambiental na escola multisseriada e escola da floresta localizadas na comunidade Bom Jesus em São Sebastião do Uatumã.

[1] Acadêmica do 1º Período do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campo/PARFOR Equidade do Núcleo de São Sebastião do Uatumã - Discente. NESSSU/UEA. E-mail: missipenha1@gmail.com.
[2] Acadêmica do 1º Período do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campo/PARFOR Equidade do Núcleo de São Sebastião do Uatumã - Discente. NESSSU/UEA. E-mail: carminha.ssu@gmail.com.
[3] Acadêmico do 1º Período do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campo/PARFOR Equidade do Núcleo de São Sebastião do Uatumã - Discente. NESSSU/UEA. E-mail: ezequielspenha@gmail.com.
[4] Acadêmico do 1º Período do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campo/PARFOR Equidade do Núcleo de São Sebastião do Uatumã - Discente. NESSSU/UEA. E-mail: fabriciomonteirotavare038@gmail.com
[5] Acadêmica do 1º Período do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campo/PARFOR Equidade do Núcleo de São Sebastião do Uatumã - Discente. NESSSU/UEA. E-mail: barrosomarta304@gmail.com.
[6] Doutora em Educação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) Professora do curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA). ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7602-4602. Lattes: https://lattes.cnpq.br/5176094890954618 Email: sssilva@uea.edu.br. E-mail: sssilva@uea.edu.br.

Palavras-chave: Filosofia da Educação; Prática de campo; Prática da Educação ambiental. Escola Multisseriada e Escola da Floresta